

182

PROINTER – UTILIZAÇÃO DO GEOPROCESSAMENTO NA ANÁLISE DE POTENCIAIS DO AMBIENTE. *Ney F. Júnior, Camila T. Silveira, Roberto Verdum* (Laboratório de Geografia Física – Deptº de Geografia – Instituto de Geociências/UFRGS).

O objetivo primordial deste projeto é, através da articulação interdisciplinar de diferentes áreas do conhecimento (Economia, Saúde, Agronomia, Geografia, entre outras), levantar dados e elementos suficientes para consolidar uma problemática comum a todos. A área escolhida para esta finalidade consiste de oito municípios, situados na região sudeste do Rio Grande do Sul – Arambaré, Camaquã, Canguçu, Chuvisca, Cristal, Encruzilhada do Sul, Santana da Boa Vista e São Lourenço do Sul, selecionados a partir de algumas informações censitárias básicas que permitiram fundamentar esta delimitação. Inicialmente, foram gerados diversos mapas temáticos conforme as necessidades metodológicas de cada ramo do conhecimento, espacializando os dados mais representativos. Em seqüência, após a realização de diversas oficinas, nas quais eram apresentados estes produtos e organizada uma discussão acerca dos mesmos, ingressou-se na segunda etapa do projeto, buscando a elaboração dos mapas de síntese. Assim, fazia-se necessário a introdução de algumas noções básicas de geoprocessamento, permitindo o cruzamento de informações de caráter distinto, de maneira a tornar tal ferramenta acessível às outras disciplinas. Um dos mapas gerados é o cruzamento entre cobertura vegetal e geomorfologia, permitindo analisar a relação existente entre estas duas variáveis do sistema natural. Deste modo, pode-se identificar uma influência por parte da morfologia do terreno sobre a distribuição das distintas classes de vegetação. A próxima fase do projeto prevê a elaboração dos mapas de interface, cruzando os mapas de síntese de cada área do conhecimento entre si e articulando, deste forma os sistemas natural e social. (PIBIC-CNPq).